

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

“ANÁLISE DA DINÂMICA HIDROLÓGICA E DOS IMPACTOS DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NA MICROBACIA DO CÓRREGO DO CAFÉ”.

Amador Batista de Freitas Neto

Sergio Jerônimo de Andrade

Email para contato: neto_kiri@hotmail.com

Palavras chave: medição de vazão; microbacia ; práticas conservacionistas; recursos hídricos; precipitações

Carolina Lima Freire, Alexandre Alves da Silva, Amador Batista de Freitas Neto e Sérgio Jerônimo de Andrade. **INTRODUÇÃO:** O Córrego do Café, de grande importância para a Fundação Educacional de Ituiutaba, pois suas águas abastecem as diversas atividades desenvolvidas na Fazenda Experimental daquela Instituição, apresenta-se com sérios problemas de assoreamento, escassez de matas ciliares e notadamente reduções de vazão ao longo do ano, dentre outros.

Nesse contexto, o presente projeto tem por objetivos analisar a dinâmica hidrológica da microbacia do Córrego do Café, através das medições das vazões em quatro pontos distintos, da nascente ao desemboque no Rio Tejuco, verificando os principais impactos que influenciam na preservação dos recursos hídricos e verificar a precipitação ocorrida ao longo da microbacia do córrego do Café, nestes pontos distintos, analisando a influência das atividades agropecuárias e das práticas conservacionistas existentes ou ausentes, na variação da vazão da microbacia.

METODOLOGIA: O projeto está sendo realizado na microbacia do Córrego do Café, situada no município de Ituiutaba-MG. Para atender os objetivos do projeto será verificada e avaliada a questão do uso e preservação dos recursos hídricos, e impactos causados pelas atividades agropecuárias na microbacia do Córrego do Café. O primeiro passo será delimitar toda a microbacia do Córrego do Café, escolhendo pontos de coleta, das precipitações e de medição da vazão do curso d'água e seus principais afluentes, adotando-se no mínimo quatro pontos de medidas. Em seguida serão avaliados o uso e gerenciamento de recursos hídricos através do diagnóstico e da quantificação das variações das vazões.

RESULTADOS PARCIAIS: Até o presente momento foram realizadas as medições de vazão ao longo da microbacia do Córrego do Café e o levantamento das atividades agropecuárias no entorno. As vazões obtidas foram: 1) próximo à nascente: 0,19 L/s; 2) posição mediana entre a nascente e o desemboque no rio tejuco: 90 L/s; 3) início da área experimental da FEIT: 120 L/s; 4) centro da área experimental da FEIT: 280 L/s. As precipitações foram: março=166,4 mm; abril=83,4 mm; maio=3,9 mm; junho=22,0 mm; julho=3,3 mm; agosto=0,0 mm.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Como a pesquisa encontra-se em andamento não foi possível ainda, estabelecer conclusões referentes aos objetivos do projeto, uma vez que foram obtidos apenas dados parciais.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: UEMG

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.KAGEYAMA, P.Y.; GANDARA, F.B. Recuperação de áreas degradadas. In: Rodrigues, R.R., Leitão Filho, H.F. Matas Ciliares: Conservação e recuperação. São Paulo: Edusp-Fapesp, p.249-260, 2001.
- 2.MACHADO, P. A. Estudos de direito ambiental. São Paulo: Malheiros, 1994, 120p.
- 3.MARTINS, S.V. Recuperação de matas ciliares, editora Viçosa: Aprenda Fácil, 2001, 130p.